
De Babel a Pentecostes - Parte 3

By pr.alex

Published: 29/08/2010 - 12:50

DE BABEL A PENTECOSTE

Parte 3

Gn 11.1-9 e At 2.1-4

BABEL A PENTECOSTES Gn 11 e At 2

Após olharmos para profundidade da ação providencial de Deus de Babel a Pentecoste e de como isso glorifica ao Senhor, resta-nos refletir sobre em que aspectos isso pode nos atingir, isto é, qual aplicação em nossas vidas.

Primeiro, devemos afastar de nós a natureza adâmica de tentar ser Deus, ser auto-suficiente. Sofisma que o mundo tenta nos levar. Precisamos deixar de querer alçar o céu por nossas próprias forças, a fim de glorificar a nós mesmos, e consequentemente afastar o amor incondicional de Deus.

Segundo, precisamos ver a profundidade da graça, de um Deus que ama e cuida, e que não deseja confundir mas abençoar. E assim vivermos uma vida de servo, que glorifica e proclama esta graça a todos.

Além disso o lapso de Babel a Pentecostes nos ensina que por causa do grande amor de Deus, ele permite que coisa inexplicáveis numa oportunidade possam se tornar claras e certas no futuro.

Somos portanto convidados a ser servos com a perspectiva de Deus, que o glorificam e proclamam sua salvação graciosa, aceitando as situações como desígnios de Deus ainda que sejam difíceis e incompreensíveis, estão com certeza dentro de sua providência.

Por tudo isso, Babel é o prenúncio da promessa de universalização da graça e Pentecostes é o anúncio de cumprimento da promessa de Deus desde Joel e do desejo de Deus de dispensar sua graça desde do início (Gênesis). E enquanto Babel é a idéia de uma federação humana e materialista, longe de Deus, como uma postura de auto-suficiência e orgulho; Pentecostes é um quadro claro do plano de Deus de estabelecer um reino divino e espiritual, diante do trono de Deus para nossa bênção e para Glória dele.

Se você quiser conversar um pouco mais sobre este tema estou pronto a ouvi-lo no e-mail pr.alexcarneiro@gmail.com - Pr ALEX RIBEIRO CARNEIRO